FIDC
São Paulo FC

Report Gerencial

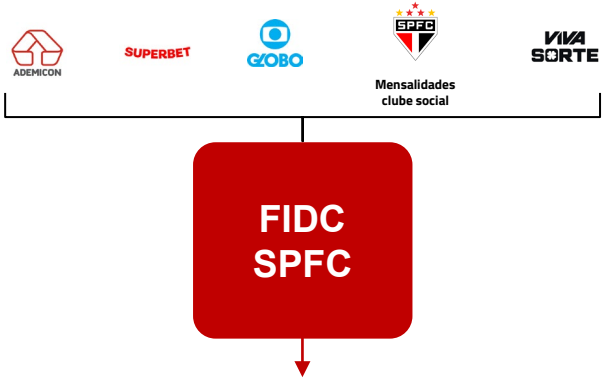
Setembro de 2025

Resumo do processo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, estruturado no final de outubro de 2024 pelas gestoras OutField Ventures e Galapagos Capital, tem um Patrimônio Líquido Total de R$ 400MM que se divide entre:

- **Cota Senior**: o montante total captado foi de R$ 240MM, remunerando investidores do mercado de capitais num custo de capital de CDI + 5% para o SPFC (inferior ao custo médio histórico do Clube). Até o momento R$ 135MM foram integralizados, entre nov/2024 e set/2025. Estes recursos foram utilizados para honrar compromissos operacionais e abatimento de dívidas passadas. Até agora foram devolvidos cerca de R$ 39MM aos investidores do FIDC, comprovando que a "roda gira" e a estrutura funciona tanto para o Clube, quanto para os investidores.
- **Cota Subordinada**: o SPFC é o único cotista, participando na proporção de 40% dos recebíveis descontados.

Recebíveis antecipados pelo SPFC



R$ 135MM alocados no caixa do Clube, restando R$105MM já captados pelos gestores e que serão alocados oportunamente, conforme o Clube apresente novos recebíveis elegíveis à antecipação.

Redução do custo de capital geral

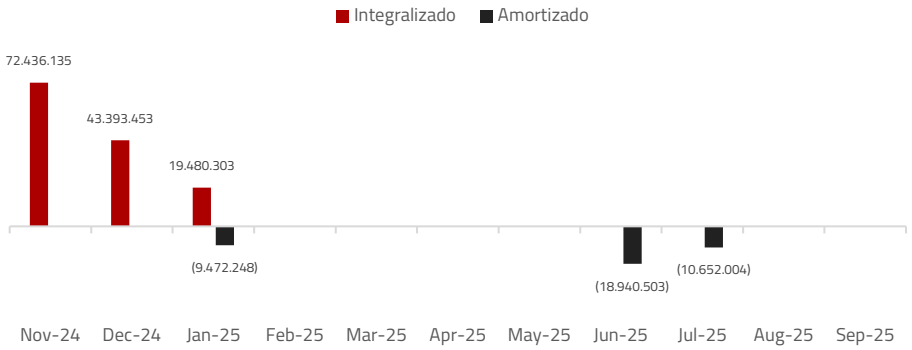
- O FIDC não engessa o Clube no mercado, pelo contrário. Também houve um exemplo de de *Waiver* concedido ao Clube, para que buscasse uma linha de crédito fora do Fundo. Um dos *Covenants* estabelece que o clube não poderá contrair novas dívidas em valor superior a R$ 10MM acumulados no mesmo trimestre de cada exercício social, salvo mediante aprovação prévia do Comitê de Crédito do fundo.

- Sendo assim, no primeiro semestre de 2025, mirando estabilidade de caixa, o clube contratou uma dívida junto ao Banco Daycoval, no valor de R$ 50,6MM, a uma taxa efetiva de CDI + 6,74% ao ano. A operação não configurou quebra de *covenant*, uma vez que foi previamente aprovada pelo Comitê de Crédito do fundo. A taxa negociada apresentou uma melhora frente ao custo médio do endividamento do clube em 2024, de CDI + 7,13% ao ano.

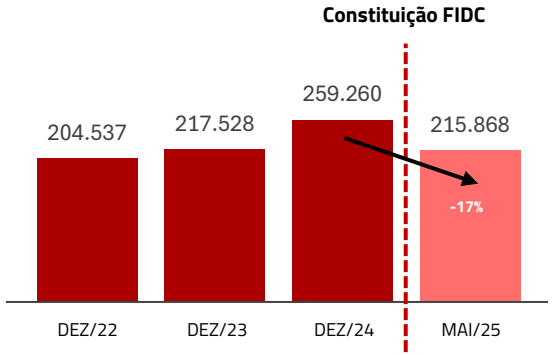
[*Mais detalhes sobre cumprimento dos Covenants entre slides 5 e 7*]

FIDC SPFC | Fluxo de Caixa

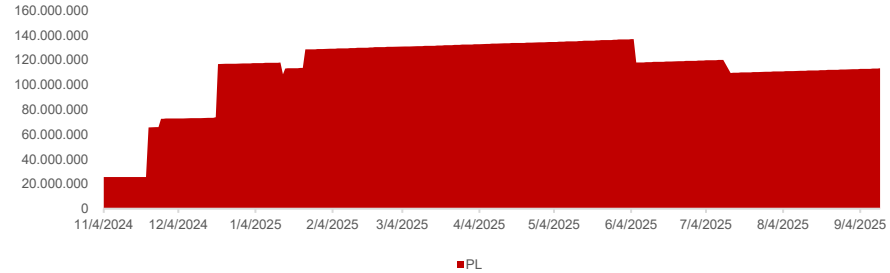
Aportes no caixa do Clube Vs Recebimentos dos investidores



Endividamento bancário –R$ MM



Patrimônio líquido dos investidores (Cota Sênior)*



Após a constituição do FIDC, o São Paulo já foi capaz de reduzir o seu endividamento bancário para níveis inferiores aos de 2023, reduzindo em cerca de 17% seu passivo bancário/oneroso.

**Obs: conforme previsto no Regulamento do Fundo, a partir da rescisão com a Viva Sorte (abr/25), o Clube realizou a substituição de contratos, inserindo parcelas futuras do contrato com a Superbet na forma de garantia.*

FIDC SPFC COVENANTS

Covenants – Despesas no Futebol & Superavit

Ao passo que o Clube entrou em um período de ajustes de despesas intenso, ainda houve desafios para enquadramento nos Covenants propostos pelo FIDC, sobretudo no que diz respeito à operação de futebol.

1. Limite de Despesas Máximas com Operação de Futebol

Em R$ milhões	1º Trimestre	1º Semestre
(1) Futebol Profissional (R$ mil)	91.665,84	189.233,78
(2) Formação de Atletas (R$ mil)	12.596,55	26.836,90
(3) Investimento Atletas profissionais (R$ mil)	20.194,00	28.857,00
Valor Apurado (R$ mil)	**124.456,39**	**244.927,68**
***Covenant* (R$ mil)**	**96.273,19**	**194.342,41**
Desenquadramento Covenant (R$ mil)	*28.183,20*	*50.585,27*
% Desenquadramento Covenant	*29,27%*	*26,03%*

- ✓ O desenquadramento de aprox. R$78MM nos primeiros trimestres de 2025 ocorreu por conta de despesas acima do orçado no Futebol Profissional (1). O Clube realizou ajustes na sua operação de futebol, mas eles ainda não foram suficientes para o cumprimento do Covenant "*Despesas no Futebol*", tendo criado a necessidade de incrementar receitas de transferências de atletas para equilibrar o caixa.
- ✓ Ainda assim, no 1º Semestre, o São Paulo FC se destacou como o clube do G6 do Brasileirão de 2024 com o menor gasto em novas contratações, registrando uma redução de 37% nas despesas com aquisição de atletas em comparação ao mesmo período de 2024. Paralelamente, obteve receitas expressivas com a venda de jogadores, que totalizaram R$ 107,2MM no semestre, resultado 2,4x superior ao orçado, reforçando a capacidade de geração de caixa.

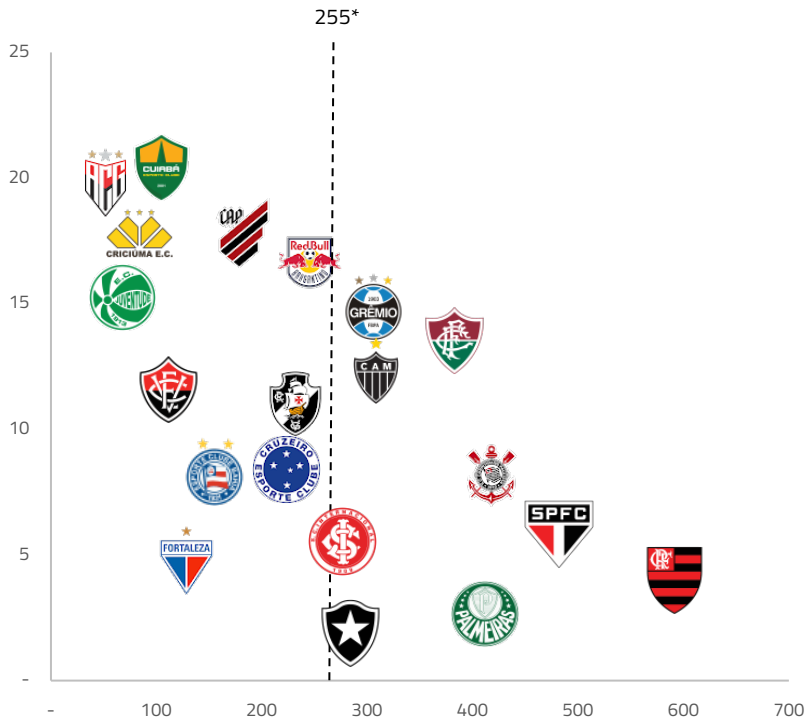
2. Superavit em todos os Exercícios Sociais

	1º Trimestre	2º Trimestre
Valor Apurado (R$ mil)	**(23.086)**	**(10.527)**
Mínimo *Covenant* (R$ mil)	**0,00**	**0,00**
Desenquadramento Covenant	*(23.086)*	*(10.527)*

- ✓ Nos dois primeiros trimestres de 2025, os resultados apurados foram negativos em R$ 23,1MM e R$ 10,5MM, respectivamente, impactados sobretudo por despesas acima do limite definido para o futebol.
- ✓ Ainda assim, o desempenho representa uma melhora expressiva em relação ao prejuízo de R$ 287MM registrado em 2024, quando as Despesas com Futebol chegaram a R$ 452MM (vide slide 6), sinalizando que as medidas de austeridade implementadas começam a gerar resultados. Entre as iniciativas em curso destacam-se a redução dos gastos com contratações, o enxugamento do elenco com a dispensa de jogadores que não vinham sendo utilizados, a renegociação de contratos administrativos, o fortalecimento da governança e a intensificação de ações de racionalização de despesas operacionais.
- ✓ Dessa forma, entendemos que, embora os resultados parciais tenham sido insuficientes para cumprir o *Covenant*, considerando as novas receitas auferidas pelo Departamento de Marketing (ex: Renovação Superbet, novos patrocínios, Renovação Live Nation) e por meio das transferências de atletas, o Clube apresenta uma trajetória de recuperação e segue na rota para encerrar 2025 com resultado superavitário, apesar das despesas acima do previsto na operação de futebol até o momento.

Performance Esportiva x Custo com Dpto Futebol (2024)

Em 2024, o SPFC teve a 2ª maior despesa com pessoal (Futebol) atrás apenas do Flamengo, 77% acima da média da divisão. Corinthians e Palmeiras fecharam o Top-4 com patamares próximos ao SPFC.



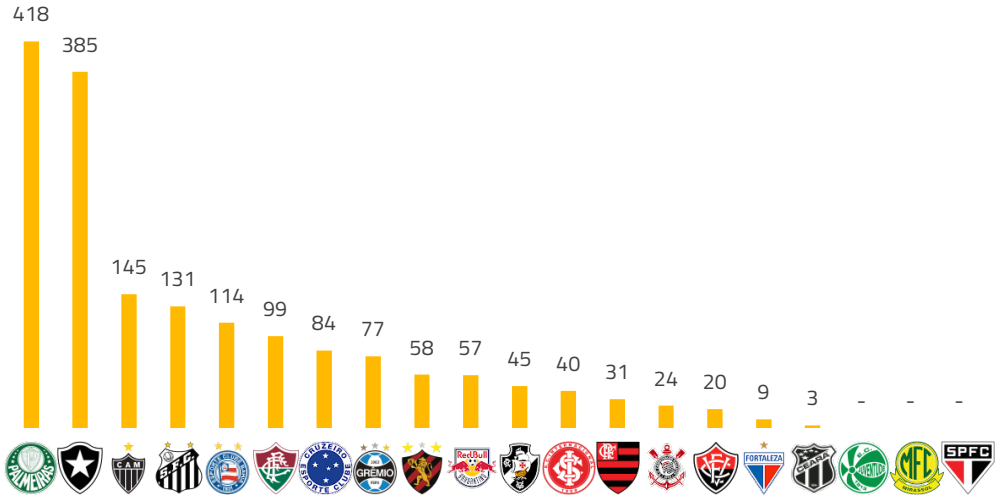
* Média de "Custo com Pessoal" da Série A em 2024

Clube	Custos com Pessoal (R$ MM)	Posição Brasileirão 2024
Botafogo	290	1°
Palmeiras	424	2°
Flamengo	605	3°
Fortaleza	168	4°
Internacional	274	5°
São Paulo	**452**	**6°**
Corinthians	429	7°
Bahia	186	8°
Cruzeiro	221	9°
Vasco	234	10°
Vitória	109	11°
Atlético MG	314	12°
Fluminense	378	13°
Grêmio	305	14°
Juventude	67	15°
RB Bragantino	251	16°
Athletico	173	17°
Criciúma	77	18°
Atlético GO	56	19°
Cuiabá	96	20°

Fonte: Relatório Convocados (2025)

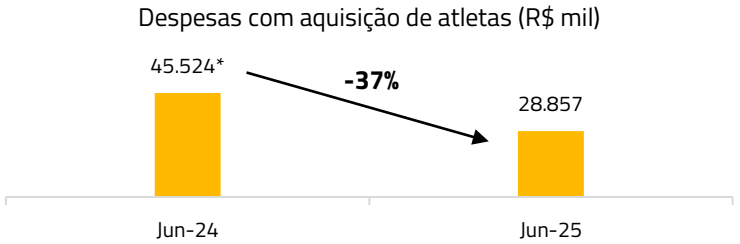
Investimentos em Direitos Econômicos Q1/25 – Comparação

- SPFC registrou o menor gasto em contratações do G6 do Brasileirão 2024, junto à Mirassol e Juventude;
- Até o momento (jul/25) Palmeiras, Flamengo e Botafogo investiram conjuntamente R$948MM em direitos econômicos de atletas em 2025.

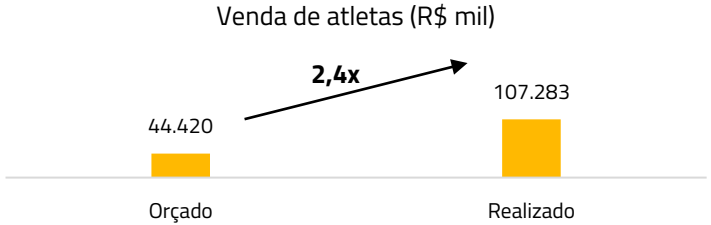


Fonte: Globo Esporte (2025); Valores em milhões de reais.

- Queda de 37% com despesas totais para transferências de atletas (luvas, bônus, comissões); e
- Não houve investimento em Direitos Econômicos, não acarretando em compromissos futuros para o caixa do Clube.



- No período avaliado o SPFC realizou 2,4x mais receitas provenientes de transferências de atletas na comparação com o Orçamento do ano.



outfield INC